

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

JEJUM FORÇADO



A MULHER.— Acabo de receber esta carta do primo Alberto, actualmente em S. Paulo, em que elle me dá a grata nova de vir passar connosco a semana santa...

O MARIDO.— E'... sim... na verdade é uma noticia agradabilissima! Elle vem passar connosco a semana santa e já sei que eu é que tenho de jejuar...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 12000 | 6 mezes..... 7000
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

DECLARAÇÃO

Ao Commercio, e especialmente ás pessoas que tiverem transacções commerciaes com o RIO NU, avisamos QUE A UNICA PESSOA AUTORIZADA LEGALMENTE PARA FAZER QUALQUER RECEBIMENTO REFERENTE AO NOSSO JORNAL é o Sr. Orlando Velloso, que apresentará, sempre que lhe exigirem, auctorisação assignada por nós para tal fim.

Outra qualquer pessoa que se apresentar pedindo pagamento de contas ou dinheiro por conta não deve ser attendida.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1903.
J. Moraes & C.

TREPAÇÕES



Dr. Bellisario Tavora, 3º delegado auxiliar, teve o topete de considerar o ex deputado Irineu Machado incurso em uns tantos artigos e paragrafos doCodigo Penal e de requisitar a sua prisão preventiva...

Prevenido já está elle para continuar... doente em logar ignorado...

Foi expulso de Dresde um dentista norte-americano, porque sabia das relações intimas da princesa Luiza de Saxe com o professor Giron.

Si pegasse a moda de expulsar as pessoas que sabem das relações intimas das mulheres casadas com os amantes, muitas cidades ficariam despovoadas...

E si o tal dentista, prevenido esse deslanche, tratasse de se expulsar por suas proprias mãos, não passaria pelo vexame por que passou...

O forte do mar, na Bahia, a exemplo do que ha pouco succedeu no Pará, deixou de corresponder á salva de um navio estrangeiro, por falta de polvora.

O commandante do forte não teve expediente, não mandava á cidade alta buscar tres ou quatro canhões dos antigos, de retro-cargat e que dispensam a polvora, bastando-lhes apenas a mécha para fazer explosão...

O Jornal do Brasil noticiou que o Sr. Francisco Pigarra cultivou este anno diversas qualidades de fumo.

Si com esse sobrenome augmentativo o homem não desse para esse cultivo, era negar a vocação...

Um annuncio do Popularissimo: Um moço com pequeno negocio precisa de uma moça para viverem como casados, embora tenha filhos e quer-se honesta. Carta com as iniciaes T. Z.

Está regulando! O negocio do homem é pequeno e elle precisa augmental-o com o auxilio de uma moça honesta... As iniciaes T. Z. hão de fazer crescer o negocio...

Outro: Uma senhora séria, viúva, deseja se collocar em casa de um senhor viúvo que seja de idade e de tratamento, para tomar conta da casa etc.

Quem procura um senhor de idade só pode aspirar a tomar... conta da casa e mais nada!

A imprensa bonaerense, como de costume, não cessa de nos dirigir amabilidades...

Ainda agora El Pais teve um accesso de raiva porque o Brasil conseguiu a rescisão do contracto do Bolivian Syndicate...

Esses accessos não se curam com o serum Pasteur; curam-se com um osso...

Vá, Dr. Rodrigues Alves! Um bom movimento!...

O Dr. Cunha, das Comedias e Comediantes, disse no seu ultimo folhetim que no Brasil o theatro recommença a prosperar com a prosperidade da nação, isto é, de ha dois annos a esta parte...

Justamente desde a época em que começaram a apparecer lobos na malhada, vindos de Santos por amor da... Patria...

Da secção Correspondencia, do Jornal do Brasil:

SOLFERINO. — Deseje assumpto e do de jogatina nada entendemos.

Que modestia! Era mais bonito mandar que o Solferino se dirigisse á Joanninha ou ao Felizardo, incansaveis e infalliveis collaboradores do popularissimo jornal...

TREPADOR-MÓR.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

CIGARROS VREADO, Caporal Mineiro e Hygienicos, chromos e enfeites de bichos. Chico

AS NOSSAS GRAVURAS

Está de novo honrando as nossas paginas 1ª e 8ª o habil e estimado caricaturista e desenhista que por diversas vezes tem deleitado os nossos leitores com a sua verve inigualavel, quer na critica politica, quer na de costumes nossos.

Apezar de não usar elle no Rio Nu o seu proprio nome, não será difficil descobrir-lhe a identidade, tão habituados devem estar os seus apreciadores com o seu traço artistico e o seu savoir faire reconhecidos logo á primeira vista.

Esperamos que desta vez o ingrato não nos abandone de repente para attender a outros afazeres, como já tem succedido, com prejuizo para os nossos leitores e... para nós.

ASTHMA — Curon-se de asthma com o Alcatraz e Jatohy, do pharmaceutico Honorario Prado, o Sr. Victorino Fernandes Costa, residente á rua da Imperatriz n. 41.

SETE!



Sr. Faro chegou aos sessenta annos sem fazer familia, mas naquella idade recolheu em sua casa uma sobrinha, orphã de pai e mãe, que foi o encanto dos seus velhos dias.

Quando essa menina chegou á puberdade, elle pensou logo em casal-a, pelo muito que lhe sorria a idéa de ter uma criança pequenina com quem pudesse brincar a todo momento.

Como o Sr. Faro tinha alguma coisa de seu, e era mais que provavel que dotasse a Rosalia (assim se chamava a moça), não tardaram a apparecer os candidatos. Ella era tão ingenua, tão simples, tão recatada, tão innocente, que confiou ao tio o cuidado de lhe escolher o noivo. Qualquer a satisfaria, contanto que fosse do gosto delie.

O Sr. Faro, que, por essa prova de confiança e disciplina, ficou estimando ainda mais a sobrinha, poz-se logo em campo, á procura de um rapaz sadio e vigoroso que, ao menos pela apparencia, lhe garantisse o desejado netinho nove mezes justos depois do casamento.

Não lhe foi difficil encontrar o que procurava: um rapagão do Rio Grande do Sul, robusto e rubicundo, criado a leite de vacca e chorrasco de campanha, um hercules capaz de vencer um touro, como o Uraus do Quo Vadis?

—Que latagão! pensava o Sr. Faro. Isto deve ser tiro e queda! Estou aqui estou tio-avô!

Celebrou-se o casamento, e, na occasião em que Rosalia se retirava para a alcova nupcial, o tio deu-lhe um beijo, dizendo:

—Vê lá! olha que fico á espera de que amanhã mesmo me digas que posso encomendar o enxoval do baptisado.

A moça corou, entrou para a alcova, e dali a momentos o noivo entrou tambem.

O Sr. Faro foi deitar-se, mas não pôde conciliar o somno, pensando que naquelle instante tratava-se da realisação do seu desejo de ter um netinho.

Ergueu-se de manhã cedo, e, como visse o rio-granden e sahír já alcova nupcial e cucumbar-se para o banheiro, aproveitou ter ficado sosinha a moça empurron devagarinho a porta da alcova.

—Quem é? perguntou Rosalia, que ainda estava deitada.

Sou eu, não te assustes, murmurou o Sr. Faro. Então, posso encomendar o enxoval?

—Póde encomendar sete enxovacs! respondeu ella com toda a sua ingenuidade.

PATRONIO.

CIGARROS VREADO, Havana e Santo Angelo collecção de typos da rua, interessantes.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE — Miguel Obledo, morador á rua America n. 62, Curitiba, tosse e escarros sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite: só com um vidro de Alcatraz e Jatohy cessaram os escarros e a tosse e achou-se resta belecido.

EPIHEMERIDES

1 de Março. 1564. — Estacio de Sá desembarca junto ao Pão de Assucar, onde estabelece os primeiros fundamentos da cidade do Rio de Janeiro.

E, no entanto, nessa cidade, que teve por começo um pão de assucar, actualmente a vida é acre, e come-se o pão duro que o diabo amassou!...

2 de Março. 1809. — Em uma vitrine de importante casa da rua do Ouvidor é exposto um ovo de puta, de 50 centimetros de circumferencia. O dono da casa viu se seriamente abarbadado, pois milhares de pessoas queriam ver a pata que por...

3 de Março. 1703. — Chega ao campo de batalha Acrebol-leviano a primeira expedição brasilianica, á sua approximação, o exercito inimigo dispersa, deixando prisioneiros muitos officiaes e soldados, com as vestes internas ensopadas de sangue... amarello...

4 de Março. 1800. — No Havre, apparecem á venda, pela primeira vez, as argolas para chaves; as esposas foram as principaes compradoras desse novo artigo, fazendo questão que seus maridos mettessem as chaves na argola que lhes offerciam...

5 de Março. 1751. — Em Bader-Baden, Mr. Picon, exímio jogador de voltarete, mette o

pão em sua mulher por ganho a partida, devido a uma ruptura no az de copas...

6 de Março. 1236. — Na cidade do Rio de a aeronauta, Mlle. Castrará, sob timo cgo, na aeronave «Sautara» graças ao patrocínio do das papas.

7 de Março. 1000. — Na Lapónia, um scano, que, na vespera, se havia deita sua mulher, e com as melhores sigões de dar vida a novos, acord. morto... para recomer patriótico trabalho.

EX-CAV

LOTERIA ESPERANÇA — gdes diarias ás 3 horas da tar mios integras 50, 12 e 10 c 140 e 700.—

100.000\$, loteria a extrahi de Abril, por 28800.— O ti Augusto da Rocha M. G. 1.052, Rio de Janeiro.

COLLEGIO SUZ

Externio Masculino e Internio. METHODO INTRODUCI Classe Terciaia (ds 2. AS CINCO VOGAES

Professora: — Menina, diga o que escreve Com A, primeira vogal?...

Discipula: — Escrevo — amor, almocreve, Areite, amigo, ainal, Aperto, arranjo, aventura, Arára, avança, atochar, Atras, adiante, atachadura...

Professora: Muito bem: queira acabar. E a vogal E, quando a emprega?...

Discipula: — Em — Entra, então, endireita, Enfia, estremece, esfrega, Ergue, empina, enroscas, estreita, Exhausto, enfim, esmorece, Embora, estria, curbesce...

Professora: — E, quanto á vogal terceira, O, I, quando o nosso Compendio Manda a empregar? dizer queira.

Discipula: — Em — Ir, inundar, incendio, Injeção, insipidos, Impotente, ingenuo, idiota, Ira, inveja, invalides...

Professora: — Perfeitamente; denota Applicaçõ. — Da vogal Quarta, o O, quando faz uso?...

Discipula: — Em — Olho, Othelo, Ouvidor, Ordinario, orchite, obtuso, Ora deixa, organ, odor, Omelette, ovos, olé, O' ferro! O' ago! O' seu Zé!...

Professora: — Está errado, mas não faz mal; Que vocabulos com U, Escreve?... é á quinta vogal?...

Discipula: — Uma, urinar, urubú, Unguento, urso, umbigo, urrar, Unha, União, Ultramar...

Professora: Optimo! Está approvada Pom mim.

— Confirma, Barbada.

Está tudo tórto, porém mais tarde ficará tudo em pé.

O Inspector Escolador, ESCANAVELHO.

LENHA ECONOMICA a melhor, a mais duravel e unica feita a machados mercadeiros é a de rua da Alegria 11 A.—L. Taveira & C. Telep. 383. Os pedidos são immediatamente attendidos.

BASTIDORES

Não devemos deixar sem elogios o acto generoso do cidadão Mambembe. Penalizado com a sorte do Naciebás, nomeou-o guarda do corpo de bailes, e, para que elle excessos com decencia este emprego, emprestou-lhe uma sobrecasaca do guarda-roupa do theatro.

Faz gosto ver como anda agora elegante o Naciebás.

★ Dissolveu-se hontem de manhã a companhia Mambembe, sendo á noite reorganizada com outro pessoal composto da mesma gente.

A peça de estrêa da nova companhia é a ex-revista *Tim tim por tim tim*. Scenários e vestuários da primitiva; tudo deslumbrante.

★ Asseguram-nos que seguem no proximo mez para Lisboa as actrizes Cinira e Granada.

Apezar do segredo que guardam da viagem, foi descoberto o plano... de fuga.

★ Pedem-nos o cidadão Mambembe que communicamos ás pessoas que comparem cartões de entrada na caixa que com a nova reorganização da companhia, ficou o preço elevado de 1\$500 a 2\$000.

Os cartões particularissimos foram tambem augmentados de 10.

★ O actor Olympio, que estuda com afiço o papel de *Fausto*, desistiu de fazê-lo por falta de *Margarida*.

★ A Sra. Cecilia Porto tantos castellos fez, que acabou achando que os unicos militares possiveis são os da Praia Vermelha.

★ Não é correcta a Sra. Isabel Marques, si fór verdade o que della disse a sua collega Cecilia Porto.

Tentar seduzir um allemão já é coragem; mas tentar seduzir-o, sabendo que elle pertence a uma sua amiga, chega a ser... ousadia.

Enfim, como tudo isto pôde ser desfeito, por lá se arranjam.

★ Faz gosto ir ao Lucinda só para ouvir a graciosa Cinira recitar o *Alf. e Mme. Boudin*.

Ninguém pronuncia com mais correctão, ninguém tem na graciosa e divina bocca o *Boudin* com mais chic e elegancia. Vale a pena.

★ Não trabalhou na *matinée* de domingo a Sra. Isabel Marques, por ter ido tourear na Praça das Laranjeiras.

O gado esteve bom e deu muitas sortes—disse ella.

★ A cantora Placida dos Santos, a pedida de diversos amigos, acaba de alugar a sua voz, por 30\$000 por noite, ao actor-cantor Franklin Rocha. Muito bonito!

★ Seguiram para o interior os actores Pedro Nunes e Mathilde.

Logo que esta distincta actriz tenha foite de seu marido o mais feliz dos pais, voltarão os dois para o Rio de Janeiro.

★ O tenor Ayres e a actriz Carmelita... lá bom deixa!

★ Estreem nesta semana no Cassino novos artistas, que vão dar maior attracção aos já tão attrahentes espectaculos do elegante theatro.

Agora é que ninguém deixará mesmo de ir até lá.

★ O Adolpho de Faria está organizando uma festa pomposa em beneficio de suas soizas.

Aguardamol-a com impaciencia.

★ A Sra. Maria Doliveira continúa a fazer, nas horas vagas, o inventario dos bens da casa de Bragança, serviço que iniciou em S. Paulo.

Praxa aos céos que não desgosto algum.

★ Recebemos a visita dos actores Candido Teixeira e Joaquim Athayde, que acabam de chegar do interior, onde eram conceituados cavadores.

Agora pretendem elles cavar a vida na Capital, e para isso preparam uma recêita de apresentação.

TESOURA.

CARTAS DE UM CALABREZ

Alu sinhora presidente da Sogietá dos Sabateros

Levo o canocimento desta sogietá, um fatto gravissimo que se passou comigo otro dia e pesso providenzia encriega.

O Luigi Cozensa sabendo ca eo son um perfetto sabatero na arte de sabatero, me mantou a chiamare e me disse que no teia nenguno ufiziale trabalhanto, tuto stava en grovia, purque querian mais caro a obra.

Ello queria ca eo fosse a trabalhare mais barato na casa dello e se co accetasse, podia ire a morare na stallage dello, e que num precisava saíre a na rua co medo dos grevista; que buttava una panela cheia de fagião nu quintale, co trabalhava de un lado ello do otro e depois se comia a fagiolata!

Maise eo le respondevo: vae a plantare patate! num preciso do seu fagião, e non trabalho a na sua casa, ne qui paga trenta veize maise ca tabella, *giá vi—si!!*

Ello ficou danato comigo, me chiamou de miserable, morto de fome. Eo le quize dare uno sopapo, maise co vi multa gente e no quize fazere nata.

Larguei una currida até a aquina, enchi a mon cheia de carosse de milho e depoisz atrei con tuta a forza para dentro da casa dello e fugi.

Totas as veize ca eo passo por lá, co po dechaforo, cuspo una cusparada na frente da porta dello.

FRANCISCO BUGIARDO.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

CIGARROS DESCOBRIDORES. Venda. Collecção historica de antigos guerreiros.

Rio... na sombra

Não gosto do Criterium, digo já!
Contudo saturado
Do anachronico Munchen requentado,
Fui hontem até lá!
O Criterium, bem sabem, é uma agencia

De actor's desempregados
E... notaveis auctores... ignorados...
Estes, por excellencia,
Cada qual mais *armado* e mais *sabido*;
Gordos capitalistas
De pé 'palhado e ventre bem fornido,
Que acalcanham os miseros artistas
Forçando-os a emprestar vida e saude
A mil Filhos de dez mil gerações
E *Estatuas* de venaes parlapiatões!
Contudo, que fazer? a fome é negra
E se o *notado grande*,
Por habito e por regra,
Nas mãos está dos grandes Moliéres?!

Entreí. Tudo vazio.
Apenas, lá no fundo, tres mulheres
Dão assalto a tres ceílas... d'assobio...
Da mesa da direita, logo á entrada,
Ninguém trata nem cura,
Porque essa foi tomada
E por assignatura
Pelo pessoal atraz já mencionado.
Não fazem gosto algum...
Uma das partes, porque essa anda a
nenhum...
E a outra creio que é, pelo contra-
rio...
Mas que honra para a casa, esse ele-
mento!!...

Ser cenauio da arte theatral!...
Ser emporio do genio e do talento!...
Ser quasi do Parnaso succursal!

Presidia a sessão
O grande litterato-mercleiro
Fauca d'Abrunheiro
Pésalhado Peró d'Annunzição,
Papai dos Filhos Todos Que Ha No
Mundo

E até dos Descarados...
Mundo

...

...

...

Rival de Shakespeare!... (Mais profundo,

Talvez!) E pelos modos
Chefe e amigo dos taverneiros todos
Que estão aposentados!
O egregio pai e mãe de tantos Filhos
Scismos em falar só por trocadilhos
Destes que deu á luz
A Passagem, a secco, dum Oceano,
Duma côr que as mulher's, por fado
[lusano,

Conhecem muito bem, dês que reluz
Para ellas o pharol da adolescencia!
Tem por seu secretario Cunha Scillas,
Auctor de mil Estatuas... escabrosas..

Com mais sciencia,
E geito burilada, qualquer dellas!
E' homem de invenções! E' *coffesal*!
Si una pôs p'ra vida eterna não achou,
Si a pedra não quebrou philosophal,
E' que ainda na questôo não matou!

O dialogo ouçamos:
—Que é isso, seu Fauca, hoje não
[fala?...]

—Ala que já 'stásendo tarde: Vamos!

—Tarde?...
—Arde-me a alma e dentro em
[um trescala...]

—Trescala...
—Cala a bocca!
[!!!!!!]

Em redor, Juzarte Ponto Archivo
De Peças Theatraes,
Camorim, o Mazella e outros mais,
Chemos de enthusiasmo espirituvo,
Ouviam—pois nenhum delles é mouco!

Os bellos trocadilhos
Do egregio pai e mãe de tantos Filhos;
E scismavam na forma mais summaria
De pedir-lhe qualquer genial pega—
P'ra beneficio... si elle se interessa,
Está certo o dinheiro p'ra diaria!

Enojado, das pernas tomo o trem.
E fui tomar café de regador
A' rua do Ouvidor,
No co...ração da Mãe!

NOCTIVAGO.

Prisão de ventre, dor de cabeça, enxaquecas, etc. —Usa as pilulas de Tayayá, de Oliveira Junior.

UTIL para os apreciadores de bons charutos
Alibios da Bahia.

No demi-monde

Conforme promettemos no numero passado, começamos hoje a publicar as respostas que nos mandaram ás perguntas

QUAL É A MELHOR MULHER DO NOSSO DEMI-MONDE? POR QUE É A MELHOR? QUAL O ENCANTO OU PARTICULARIDADE QUE TEM?

1^o—E' a Bellarmina ou Bahianinha ou Viuva do Zé da Costa.

2^o—Porque nenhuma sabe *amar* com mais ardor, com mais *arte*...

3^o—A *padaria* com que deslumbrava o pessoal.

MINEIRO.

1^o—Rosinha Mignon.

2^o—Porque tem uma educação exemplar.

3^o—O modo de sorrir.

F. R.

N da R.—Este *peró* parece apaixonado pela tal Rosinha... Será com sorte?...

1^o—E' a Zica Pingolito.

2^o—Porque tem *consciencia* do que é o *amor* e entende que, como o maxixe, ... tem sciencia,

ou pelo menos tem arte, quebra sómente em parte, em parte do corpo só...

3^o—Saber agradecer aos moços e velhos.

ZECA.

(Continúa)

Bom encargo!

Dur bastantes annos datavam os laços de amizade existentes entre o Julio e o Arthur.

Essa amizade era tão sincera, que o Julio em toda parte onde ia fazia-se acompanhar pelo seu amigo.

Num destes passeios o Julio enamorara-se da Cocota, uma rapariga morena, olhar fascinante, estatura mediana e de uma cutis assás finissima.

Acontece que o Julio, tendo sido convidado pela sua deusa a encontrar-se com ella no domingo proximo em uma festa religiosa, fóra immediatamente ao seu sapateiro e comprara o melhor par de botinas que havia na casa; porém, como tivesse os pés bastante grandes e lhe doessem os callos, elle deu o par de botinas ao Arthur, para que dêsse alguns passeios, afim de alargal-o.

Chegando o aprazado domingo, para lá se dirigiu, e desfez-se em amabilidades para com a pequena, após a ventura de ser apresentado ao seu progenitor.

Estê viu com bons olhos as tendencias de sua filha para com o rapaz; ao ponto de, em pouco menos de um mez, o Julio incumbir ao Arthur a missão de solicitar a mão daquella pela qual o seu coração palpitava.

Na vespera do consorcio, o velho, não grado seu, notou que o Julio era aleijado, tinha um defeito; chamou-o para um local isolado e lhe fez ver o receio que sentia de que elle fosse magoar a filha...

O Julio não o deixou terminar, pediu que não se assustasse, pois que elle encarregaria o Arthur de fazer o mesmo que já havia feito a um par de botinas...

MELLO DIAS.

TOSSE asthma, rouquidão, bronchite, influenza, etc. CURAM-SE COM O Xarope de Grindollia de Oliveira Junior

FORMOS mares VEHADO premiados. Qualida des inimitaveis.

Modinhas Brasileiras

A VIDA

Musica do autor

(Ao illustre Dr. Souza Valle)

A vida é uma illusão slente e triste,
Um somno dormido a sombra do bordel,
Sonho que se apaga á luz das alvoradas,
Vistes da morte, lugubre cruê!

A vida é o lodaçal profundo da desgraça,
E a ethera luz dos crentes sem razão,
Eivar sem fim de tâticas miragens
Onde se desfolha a flor da inspiração.

A vida é um fremir convulso de agonias,
Fragil veia de Deus boiando a fluz!
Flor dos sonhos que a morte acarcia
E desfolha sem dó ao pé da Cruz!

ROTSBAMADA LOPES.

MARMOTINHA

XLVII

F. MARZULO

Typo—Vendedor de jornaes.

Extravagancia — Deixar de ser alfaiate para ser sapateiro.

Idade — Diz-se mais moço que o Grijó.

Divisa — O amor de uma mulher bonita... não se paga. Das feias tambem...

Vocação — Fazer pontos e... pregal-as.

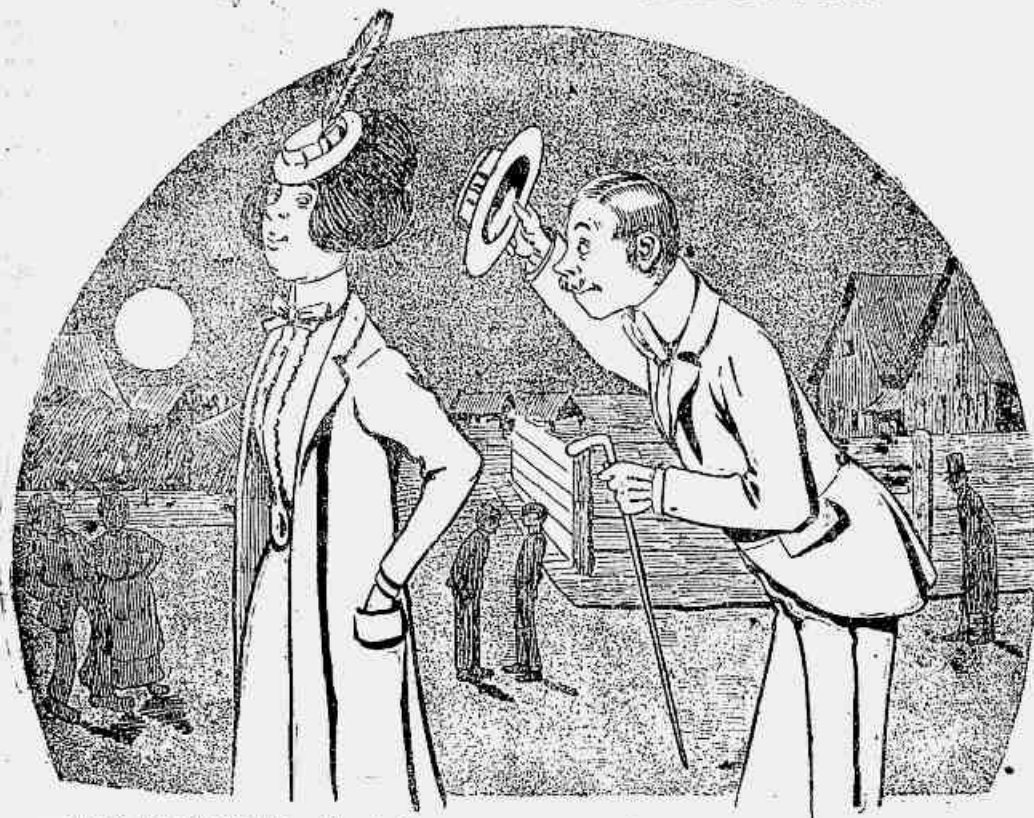
Meio de vida — Hollinba de amor.

Nota caracteristica — Dizer mal do Grijó.

B. LONTRA.

Igualdade de direitos

Modos de vêr...



Um homem, quando encontra uma mulher de fôrta, só lhe vê a cara, pouco se importando com o vestuário...



Uma mulher, porém, quando encontra outra, só lhe vê o vestuário, pouco se importando com a cara...

— Ilustríssima e Excellentíssima Sra. D. Michaels! Sei que V. Ex. é uma tenaz propagandista da igualdade dos direitos do homem e da mulher, e por isso peço licença para lhe introduzir os meus cumprimentos...
 — Queira passar para a frente, cavalheiro. Não admitto introdução pela rectaguarda... Até ali não vai a nossa igualdade de direitos...

(DOR DE DENTE) — SUA CURA —

O distinto e conhecido cirurgião-dentista dr. Silvino Mattos, laureado com o primeiro prêmio na secção de cirurgia-dentaria na Exposição Artístico-Industrial de 1900, com consultório à rua do Carioca n. 4 e 6, dirigiu-nos, espontaneamente, a seguinte carta:

Sr. farmacêutico Oliveira Junior. — Tenho a satisfação de comunicar-lhe que o Odontológico Oliveira Junxon (Instantâneo) é o melhor para em um minuto fazer cessar qualquer dor de dente por mais rebelde que seja. Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a passar este attestado de ser a expressão da verdade.
 Rio, 21-11-1901.

SILVINO MATTOS.

CIGARROS ICÁRAHY VEAUDO a 100 rs. no Rio. Fumar bem e barato. Collecção 4 bichos.

Musa vadia

O maestro Pinand, ha cinco mezes Companhia, sem cessar, uma opereta. Era uma peça que, por varias vezes, Tentára concluir; mas qual venete!

Já murmuravam todos os burguezes: —O Pinand, que maestro de chupeta! Aquillo é a rez dentre milhões de rezes. Na musica não passa de espoleta!
 Casou-se o badaró e, nosse dia, Convidou quasi toda a burguezia Que ao balie foi com toda a caradura.
 O Marquez perguntou-lhe de maretta: —O que fazes tu hoje da opereta? —Tratarei, esta noite, da... abertura. VAGABUNDO.

AGUA JAPONESA — de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa fina e encrespa o cabello. Rua dos Andrada n. 59.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 30000
 Adoptada na Europa e no hospital de Marinha cura efficaç das moléstias da pelle. LISSA e S. Pedro, n. 90. — Na Rua... ps. CARLO ERBA — Milano. A sua de pés, assaduras, manchas, tigna, sardas, brotoejas, etc.

CIGARROS BENEDETTINOS peitoração Veaudo Bella collecção de grades.

UM MELHORAMENTO

O Rio Nu, que não poupa esforços para hem servir os seus innumerables leitores, acaba de contractar com os seus principaes correspondentes do velho e do novo mundo um serviço telegraphico de primeira ordem.

Assim, descobriremos os grandes escandalos que se derem nas terras d'aquem e d'além-mar e, com toda a clareza, os estumpamentos devidamente commentados, sem receio de contestação.

Esse serviço será iniciado no proximo numero.

ARÁRA... E ARÁRA



— Dou-lhe tres mil réis pelo seu passaro; serve-lhe menina? E' um papagaio muito feio...
 — Papagaio não, arára...
 — Bem; dou-lhe quatro, e é para já...
 Quall... Por esse preço não dou o meu passaro a ninguém; prefiro dá-lo de graça ao primo... Armando...

APERTOS E DESAPERTOS



— Meu bem, você vai dar-me 100\$000 para a casa, não é?... Eu eston não apertada...
 — Bem; si de facto estás apertada, não faço questão, coração á larga; mas o que não é justo é que me aboites, antes de eu me ter... desabotoado...

Rua do Ouvidor



B estava na janella de um sobrado e notei que do lado de dentro de um soto de um casal se abraçava de uma forma nunca vista.

A coisa incommodou a susceptibilidade do meu systema nervoso. Sem perder um momento, subi ao parapetto da janella e... não vi nada. A coisa estava preta. Eu, que sou bisbilhoteiro como ninguém, não posso ver defunto sem chorar.

Somente do telhado os meus dois olhos poderiam observar as scenas phantasticas do ditoso par. Eu confidencia a pequena, de vista. Era casada com um sujeito muito gordo. Ora, o marmanjo que a abraçava era magrinho e de meia altura. Não podia ser o marido — conjecturei. Si a menina abraça outros a não ser o esposo, eu tambem estava no caso de ser abraçado.

Eu corri para os fundos do sobrado em que me achava. Estava salva a situação. Havia uma janella e por ella eu poderia dar um gyro pelas telhas... E fiz.

Eis-me no meu observatorio. Magnifico, esplendido, nunca visto. A pequena estava como Eva no Paraizo e o primo, era o primo que lá estava, parecia um Adão, cuspido e escarrado.

Que scenas! Ai! minha avó! Um frio tremendo passava pela minha orelha, subia ao esophago, caminhava pela espinha e ia terminar mesmo na cabeça do... dedo do meu pé esquerdo.

Não pude mais supportar aquelle supplicio. Estiquei o pescoco para ver melhor e... fui esticando... o mais que podia... ai! que dores! De repente não vi mais onde estava. Estiquei-me tanto que, sem reparar no beiral do telhado, virei de cambalhota e cahi do segundo andar á rua. Felizmente cahi sobre uma carroça que transportava fardos de algodão para uma fabrica da cidade e nem me arranhei.

Provavelmente livrou-me o tal anel que o Padre Eterno offereceu-me quando estive comigmo no céu. Livre do tranbição, desatei a correr pela rua fora e descendo o largo de S. Francisco de Paula, cahi na minha via predilecta. Ah! havia muita coisa boa. Encontrei um armazem de secocos e molhados por cima de um sobrado; uma redacção de jornal por baixo de

uma venda, e outras particularidades de fazerem arregalar o olho. Grelando bem o holophote, notei que passavam com todo o garbo e elegancia:

Dr. Feroz da Cunha — Elegante e bello, coiffando os bastos bigodes de pato, passou vestindo uma bella sobrecasaca de marfim de dente de marreco, collete de osso de camarão, calças de torcida de lampião de gaz e cartola de malho muito velho.

Com todo o aplomb olhava apaixonado e terno para uma bella rosa que trazia ao peito e prometteu ser della guarda.

Coronel Ordellas — Mavioso peru das meninas formosas, deilhou pela rua do Ouvidor, de brago dado com a Annita Quitandeira e com a Cavallo de Pau.

Vestia frack de pacote de maizena, calções de casca de ostras e mariscos, chapéo de palha de embrulhar vinho *Chianti*, sapatos de taboa de caixao de defunto e trazia no brago um sobretudo de cascas de maracujá enfeitado com agrião e alfaca.

Cantava com todo o ardoz esta quadrinha:

Sou Cupido das morenas,
Sou deslustrante menino,
Por isso arranjo as pequenas
Lá p'ra os lados do Cassino.

Como eu estivesse aborrecido, fui ouvir o phono sem fios, unica e ultima invenção do preto Cabeça Parada.

V. GABUNDO.

Eupeptina vegetal — De M. M...
molta do dr. Gurgel do Amaral. Preparado pelo pharmaceutico MARQUES — Aprovado pela Directoria de Saude Publica — Efficazissimo sublima contra dyspepsias.

O tenente-coronel Silvino de Mattos, o habilitado cirurgião dentista, declara que ficou radicalmente curado da *gastrite nervosa*, usando do especifico Eupeptina vegetal. Outras attestações provam a efficacia da Eupeptina nos seguintes doentes: o pharmaceutico Honorio Prado, que não só usa como aconselha aos dyspepticos que elle recorre. Na sua opiniao é o principio dos preparados brasileiros e não conhece outro anti-dyspeptico tao energico. Pronunciou-se a favor os sr's: Leopoldo Castrico, Alvaro Castro (dos Correios), Eduardo Fieira, J. A. Ferreira (Inspector sectional), Constantino Fernandes (societario) e muitos outros pessoas fidedignas, que tiveram a sorte de se curarem com a Eupeptina.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO
59, RUA DOS ANDRADAS 59
Encontra-se na
30, Praça Tiradentes, 30
PHARMACIA

MOLESTIAS DO PEITO. — *Asthma*, oppressão, coqueluche etc. curam-se com o **XABOIE DE GRINDÉLIA** de Oliveira Junior.

THEATRO DO RIO NU

EXPANSIVA

Cançoneta com a musica do *Bem-te-vi*, (Ao Dr. Nello Moraes)

De leve embalada nuns sonhos fagueiros; Sorvendo os perfumes de vasto jardim. A virgem vagueia, teinando, uns gorgeios. Qual flor animada num bello festim.

Terá innocencia? Não creio! Deseja. Qual flor bem fadada, beijar outra flor... Cantando, fugindo do mundo á peljeia. Só gosta dos versos que falam de amor...

E assim, captivando, nutrido esperança, *Gentis* cavatinas desprende ao luar... Que vida sublime! Que rosea bonança! Delicias, venturas só deve gosar!

Sou canto é de fada, seu rosto moreno Inspira de certo palácio com fervor: No emtanto esse archanjo mimoso, sereno, Só gosta dos versos que falam de amor...

Seus olhos têm fogo, têm chamma bendita... Tão meiga, tão simples, nos sabe prender... Deseja casar-se talvez... Tem a dita De ser agradao. Ditoso viver!

Por todas as partes só tem elogios. Criança innocente? Não sei... que esplendor! Visão adoravel, com ternos ciosos, Só gosta dos versos que falam de amor...

Vivendo a meu lado, por ella eu suspiro... Seu canto me prende, me anima... Que voz! Si estou afastado do mundo ao retiro Dou graças... Sublime ventura entre nós!

Eu faço alguns cantos e a virgem decora Aquelles que inspiram desejos, fervor... Será innocencia? Não sei! tão canora. Só gosta dos versos que falam de amor...

As aves mais ternas não têm a doçura Da voz maviosa da virgem, não têm! Etherea, agradavel, gentil creatura, Das céos trouxe dotes... E assim me com-vém!

Convém seus encantos a quem já da vida Fugindo do fogo, quer meigo dulcor... Seria do affetto, da graça escolhida. Só gosta dos versos que falam de amor...

Si eu fora nancebo que gloria teria De dar-lhe na lyra divina canção: E *sypho* adorado, gentil da poesia... Com ella eu perderei de todo a razão...

Terá innocencia? Não sei. Quer casar-se... Qual flor animada, procura outra flor... E para em suspiros fulgentes mostrar-se, Só gosta dos versos que falam de amor...

CAMISINHA.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

TESTAMENTOS

SANTO ONOFRE

Do estylo as bellas, rutilantes flores Que nababicamente hei desfolhado Em gazetas, á praça do Mercado E aos pontos terminaes... (vulgo: sectores)

Do encanamento as lego... Aos bons actores Deixo a penna com que os tenho sur-vado!

Meu folhetim ao Cruz fica legado... E as peças que escrevi aos seus auctores!

Dê seo meu *cavaignac* á Intendencia P'ra varrer a moral... Toda a influencia

Que tenho numa empresa de theatro, Da qual hoje sou socio e... quasi amigo, Fica com quem está! Não ha perigo: Gemeos, nós somos dois que valem quatro!

CO-HERDEIRO.

CALLOPEDINA — Único infallivel expulsoo dos callos, não impede andar calçado, ru. dos Andradas, 50.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimentos electro-hydro-balneotherapeuticos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

AGUAS VIRTUOSAS do Lambary e Cambuquira
Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo

Em qualquer das localidades encontram-se hotéis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da Empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos Srs. frequentadores das aguas.

A CASADINHA (32)

Symphonio Peryllo XVI

CIUMES DE D. CHIQUINHA

O Iglezias deu a prova pedida e d'ahi a pouco os dois cabiam, tontos de sono e de cansaço, nos braços de Morphieu...

Tal qual como succedera ao Felix e ao Oscar, os dois amantes só despertaram quando o dia ia alto. D. Chiquinha acordou assustada, vestiu-se ás pressas e sahiu do quarto do seu hospede desgrenhada, as vestes em desalinho.

Ao dirigir-se ao seu aposento, encontrou-se com a criada:

— Ah! disse esta ao vel-a, pensei que a patrão tinha sahido.

— Que ha de novo?

— Não ha nada, não senhora... Eu é que já estava com medo de que lhe tivesse succedido alguma coisa...

— Bem, bem, como vê, não me succedeu nada. Entrou no seu aposento, lavou o rosto, penteou-se e mudou de roupa.

Era domingo, e os seus hospedes só tarde sabiriam de casa; por isso deixou-se ficar no quarto para que nenhum delles notasse a sua pallidez e as suas olheiras...

XVII NOTICIAS DOS NOIVOS

Deixemos o Felix com a sua *ignominia*, Iglezias com a sua chumenta amante, e vamos ter com o velho Cypriano, que ficou em casa, acompanhado apenas pela criada e que estava numa terrivel ansiedade por saber si o Antonio Joaquim, com o auxilio das pilulas, dera conta do recado...

Cypriano, que passou em claro a noite de sabhado, acompanhava os recém-casados com o pensamento:

— Devem estar em tal estacção... Chegaram a Taubatá... Estão chegando a S. Paulo... O trem parou na estacção do Norte... Apearam-se... Tomaram um carro e foram para o hotel... E agora? Naturalmente pediram banho e depois almoo... D'ahi pôde ser que não... Talvez o Antonio queira experimentar immediatamente o effeito do remedio... Alice naturalmente recusou... porque essas experiencias só se fazem á noite...

E, como a noite de sabhado, passou-se o dia de domingo para o velho Cypriano...

Estava pelos cabellos! Por almoo tomara uma chicara de café e no jantar não tecara. Escureceu, e o pobre pai de Alice, sentado numa cadeira de balanço, pensava ao casal...

Oito horas da noite. Batem palmas. Cypriano corre para a porta e recebe das mãos de um estafeta um telegramma. Antea mesmo de passar o recibo, rasgou nervosamente o papel azul, leu-o e exclamou:

— Ah!...

— Faça favor de assignar o recibo, disse o esta-feta.

— Perdê... este telegramma... anciosamente esperado, por-me doído.

Depois de entregar o recibo ao estafeta) fechou a porta e tornou a ler com mais attenção o telegramma, que rezava:

«Pôde mandar doutor limpar mãos parede taes pilulas! Segui instrucções risca e hoje, tres horas tarde, quando obtido consentimento Alice, procurei experimentar effeito, passei enorme decepção! Resultado negativo! Alice damnada vida! Eu idem! Restam dose pilulas, vou tomar todas uma só vez esta noite. Si resultado conti-nuavel negativo seguirei Rio tomar providencias.»

— Doido! Completamente doido, esse Antonio Joaquim! exclamou o Cypriano quando acabou de ler pela terceira vez o telegramma. Vai tomar doze pilulas e é capaz de morrer ou de matar minha filha! Com certeza o burro não tomou o remedio como lhe foi indicado e por isso fallou.

E agora? Que von fazer? Devo mandar chamar o Felix? Sim! Mando chamal-o, confesso-lhe tudo e peço uma solução para esse problema...

Firme nessa resolução, o velho acalmou-se um pouco e foi escrever um bilheto para mandar no dia seguinte, pela manhã ao estudante.

Entretanto, ao pegar na penna, deteve-se um instante e disse para consigo:

— E si eu fosse procural-o agora? Não é tão tarde assim para que a minha visita lhe pareça inconveniente... Mas não sei si o encontrarei...

(Continúa)

Santos por dentro

Ua lá se foi o Carnaval e com elle os mascarados desenhados que á falta de *verre* levaram troças a valer, para de outra vez, quando tomarem a resolução de colocar mascara no rosto, terem o cuidado de saber recrear o espirito dos demais, e não dizerem sandices como aconteceu no *Par Allemão*, que só dizia, como si aquillo fosse digno de risos: *Tá bom, deixe, você me conhece?* e outras phrases tolas e bobas.

Dentre as muitas pessoas que este anno se fantasiaram, só duas encontrei que produziram graça. Uma foi o incorrigível bohemio o Branco, que trajava de domiô vermelho e preto, pintou a manita, trazendo um avoirono um grupo de rapazes que se achavam no *Flora*.

O outro foi o *Deiró*, o qual, vestido de bebê já de ha muito desmamado, fez intriga de uns e embrulhos de outros, deixando o pessoal que se achava nos *Tenentes* em constante mixórdia, pois elle deu um sortido cêra.

Só foi reconhecido quando alguém, admirando-lhe externamente o lindo corpo porsobre as vestes, viu alli pelas alturas do bolso esquerdo um certo volume... que o comprometteu.

Na terça-fe ra ultima sahiram á rua os *Tenentes* e os *Filhos do Inferno*, sendo a palma da victoria alcançada por aquelles.

Mas... que diabo! Eu estou a falar do Carnaval, quando estamos na quarta-feira! Deixemo-nos de Carnaval e occupemo-nos de outra coisa.

Falemos, por exemplo, dos amores lá para as bandas da *Villa Mathias* do... não, isso não. Onde eu ia me mettendo!

Lector amigo, o chronista tambem divertiu-se no Carnaval e ainda sente os effectos daquelles dias de paudega, motivo por que...

Perceberam, não?

TRINCA ESPINHAS.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qual quer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc. etc. *Tr. dos Andradas, 59.*

CARTEIRA DE UM PERU'

A Combinha anda radiante com a sua ultima união.

Pegou mesmo de galho. Não ha como ver os dois tão juntos para se dizer logo: que par fellá!

Entretanto, ha quem diga—maldizentes!—que aquellas ternuras são só quando o *crac* está presente, porque, apenas elle sai, ella se torna outra com outro.

Não de ser intrigas.

¶ A Carmelita, que nas horas vagas toca clarineta, como outras tocam violão ou flauta, depois de uma serie de aventuras a *Fanbias*, mandou chamar seu ex—o Conde de Santa Rosa de Lambe feras e propoz-lhe uma *reprise*.

O Sr. Conde, que estava cheio de freguezes de um tiro que deu em seus freguezes do bicho, recusou porque tem em vista uma outra, mais *artista* que ella.

Carmelita quasi desmaiou.

¶ A escola publica que funciona na rua dos Andradas n. trinta e poucos vai se mudar.

Informaremos os nossos leitores da nova residencia.

¶ Causou admiração ver a Isabel figurar no prestito dos Paladinos.

E digam que ha feras neste mundo! Nem as onças, nem os lobos a comeram.

¶ A *Dores* preparou-se finalmente para sentir-se, no meudo deste anno, graças aos esforços de um seu collega do *Lucinda*.

Que a proteja N. Sra. do Parto.

¶ Telegramma da rua das Gaveas nos informa que a *Barbada* acaba de se barbear em Lisboa.

Hôa nova para a freguezia.

¶ O Internato *Suzane*, tão conceituado na nossa praça, foi arrendado á professora *Oudin*, por 25.000\$000.

Esta noticia, que tanto nos entristeceu, deixou-nos um consolo: Mme. *Suzane* não retirou as suas luzes, a sua pratica e a sua protecção á nova *Directora*.

¶ Esperto é o *Joaquim Prompto*, e tão esperto que conseguiu fazer com que a *Clara* puzesse suas bichas falsas até que elle as substituísse por outras verdadeiras.

¶ Tem sido muito notada a ida, todas as tardes, ao becco da *Carioca*, da *Annita Quintandeira*. Ha alguém que afirma que ella vai tomar lições com a *Aida*, da rua da *Carioca*, que dá entrada pelos fundos; outros affirmam que ella vai levar a sua *Quilanda* a certo camarada que não quer ser visto pelo *assucarado*.

Será falta de assucar?

¶ A *Elisa Mineira K.* sahii ha dias com tal precipitação da rua *Visconde de Marangupe*, que a dona da casa teve que gastar um kilo de potassa e uma lata de *Crocolla*, para desinfecar a casa, tal era o perfume que ella deixou. Foi aboletar-se depois em certa casa da rua do *Riachuelo*, que tem entrada e sahida por dois lados, o que é de grande utilidade, visto que a sua freguezia é exigente em umas coisas em que ella é professora.

¶ A *Laura* fez annos. No 7 não houve festas nem brindes, porque a comadre prohibiu que se festejasse os annos de quem quer que seja na sua casa para evitar os escandalos praticados pela *Emilia Molata* e outras. Em compensação a *Pinguinho* fez-lhe offerta de flores naturaes e de diversas côres...

¶ O Grupo de S. Caetano telegraphou para a *Espanha*, de ordem de *Isabel* a catholica, pedindo um titulo de *Marquez* de *Santa Isabel*; em resposta veio o seguinte: «Mande los papeitos firmados por la commission.» O amador, como secretario do grupo, respondeu: *bueno*, vou encarregar desta missão os Srs. *Conde d'Arcos*, *Gaufaninhas*, *Lord Manguera*, *Cambaxirra*, *Felippe* e outros.

¶ A *Cecilia* do *pince-nez* pede-nos para declarar que não frequenta a casa da rua *Chile* e sim do *Campo de Sant'Anna*, e isto mesmo em segredo do *K.*, que é o seu melhor *marchante*.

¶ Na *Pensão Salvadora* foi inaugurado com todo o brilhantismo «el novo comedor.» Entre as pessoas presentes pudemos notar as Sras. *Perini*, *Aida*, *Ginete Délia*, *Rosinha Cunha*, *Risorelli*, e os Srs. *Balthazar*, *Figueira*, *Antonio*, *Fernando*, *Barroso*, *Theodin*, *Caldas*.

O brinde de honra foi levantado pelo Sr. *Barroso*; no proximo numero publicaremos o *menu*.

¶ Mme. *Vallery* alugou o terrapço ao *Kraval* para poder o mesmo fazer certos trabalhos com a *Bundiska*; em breve daremos informações detalladas aos nossos leitores.

¶ *Leo Bertin* deu á costa e deu á costa só para deixar a descoberto as costas do *Costa*.

Nunca *Leo Bertin* fez coisa tão bem feita.

¶ Ganhôo o premio de belleza, na passeata dos *Fenianos*, a *Teté*. Só quem esteve perto da *sympathica* menina pôde fazer idéa do contentamento em que estava no dia dessa victoria.

—Agora, dizia ella, beijando a todos que se approximavam, é que vou mostrar para quanto presto.

E mostrou, Nessa mesma noite, para mostrar a

sua valentia, engoliu dez cobras, com a mesma facilidade com que qualquer um de nós engole fios de ovos.

¶ Mme. *Darcourt* teve a infelicidade de deslocar um pé, no carnaval. Tambem, por que Mme. *Darcourt* se lembrou de trabalhar de pé?

Podia ser peior! Com o desassocego em que estava podia deslocar mais coizas.

¶ A *Augusta*, que morre de paixão por todas as *marias*, conseguiu finalmente conquistar uma dellas e carregal-a até o *S. Pedro* por onde vagou até a hora de poder finalmente saciar o seu desejo.

A outra, porém, que além de esperta, tem no coração um *dégain* por certa *marquiza*, desviou o corpo e deixou a *Augusta* a *chupar*... no dedo.

Isto é, que se chama comer a isca e cuspir no anzol.

¶ O Congresso dos *Mordés* esteve cheio durante os quatro dias do *Carnaval*. *Lord Transacção* fez as honras da casa com a gentileza com que não é capaz de tratar um homem.

Em vista disto, o *Lord* foi dar um passeio á *Polonia*.

CHICO BUMBA.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

TINTA AZUL PRETA

DE

C. MONTEIRO

União usada nas Repartições publicas

MILHARZES—Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE MARÇO

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 8 a 14

CHARADAS NOVISSIMAS

1-1.—A prima do Rocha deu me o redondo.

DR. CAVADOR.

1-1.—Oh! mulher, queres ver o meu instrumento? dizia um homem.

Jovio (Santos).

1-1.—Tem a mulher do Olavo, um animal.

BOLIVAR.

1-1.—O membro do *Ferreira* é boa fructa.

FELIX BERTHA.

2-1.—O ramo do *Faria* causa pandega.

SOC-RATES.

1-2.—Sai da taverna, sen porco, sen idiota.

4-2.—Queima á casa e corre para Botafogo.

POMPLIUS.

Problema n. 15

CHARADA AUXILIAR

RO—Louvor

CE—Forma pronominal

TA—Appellido

Dansa

A. BERTHA DO REGO.

Decifrações até o dia 14 do corrente.

CORRESPONDENCIA

DR. CAVADOR.—Vamos fazer todo o possível.

MONTANHA CERRADA.—Seu soneto será publicado brevemente.

Walter.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, peposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

O LISBOA

DR estatura mediana, moreno, magro, olhos pequeninos, uando oculos, calvo, muito calvo, bigodes retorcidos e completamente brancos, o *Lisboa* é o typo perfeito do velho libertino.

Fala que nem um papagaio. Sempre alegre e risinho.

Diz-se de uma saude de ferro; nunca soube o que é estar doente.

Não ha uma mulher mundana que elle não conheça. Sabe o nome de todas, a nacionalidade, a sua historia, como foram arrastadas ao vicio; emfim, no genero, é um almanazê completo.

Muito pretencioso, por isso diz não se trocar pelos rapazes de hoje, e que, no *combate*, não ha mulher que lhe resista.

A' noite, infallivelmente, elle é encontrado nas casas onde se faz vida alegre.

Não se recolhe nunca sem passar revista no pessoal. E' questão de habito, diz elle.

As mulheres o apreciam mais pela prosa do que por outro qualquer motivo.

Quando o *Lisboa* vá passar uma mulher, diz logo: «é minha conhecida velha, chego-a externa e internamente.»

Estava elle palestrando com um amigo, o *Rochinha*, quando passou uma bella rapariga de nacionalidade italiana, recém-chegada.

—Tu não imaginas que fazendão aquillo é; tem brado de armas! Ainda na noite passada lhe fiz companhia.

Depois de um exercicio forçado, quasi que fui vencido, mas, me eschendo de energia, mostrei-lhe para quanto presto. Na estrêa, ella já ficou conhecendo a forja do velhote.

—Ah! eras tu? exclamou o *Rochinha*; fomos visinhos de quarto e, por signal, lhes roguei bem boas pragas.

—Mas porque?

—Porque não me deixavam dormir, com o rumor que faziam.

—Ora!...

—É bem indiscreta se mostrou a tua companhia, mórmente, sabendo que no quarto visinho tinha gente.

—Ouviste alguma coisa de mais?

—Ainda perguntas? Entre outras coizas, num certo momento, ouvi, soluçante, ella dizer:—Tira os oculos, meu velho, que me estão machucando as pernas...

Santos-1903.

A. G.

BLENOCIDAZOL—Unico medicamento que cura qualquer «gonorrhéa» sem rijecção, não irrita o estomago, não produz colicas, evita os estreitamentos e operações. Encontra-se em todas as farmacias e drogarias e no deposito geral, *Quilanda 48—GODOY, FERRAZES & C.*

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA. —Deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

CAVAÇÃO

20



358

35



511

46



825

CHICO FICHA.

QUADROS DA NOSSA TERRA

O AMOR BARATO

Historia muda em 4 actos



1



2



3



4

CP